



Linha Viva

FILIADO À
CUT
FNU

INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Sintergia-RJ - Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro - Tel: 2276-9976 - E-mail: imprensa@sintergia-rj.org.br

ANO IV - Nº 20/JANEIRO/2006

EDITORIAL

ANO DECISIVO

A direção do Sintergia está se preparando para enfrentar um ano em que as eleições terão influência nas Campanhas Salariais, principalmente no que diz respeito às empresas do Setor Elétrico, nas quais a participação de parlamentares tem sido decisiva nos últimos anos, exatamente nos momentos em que surge um impasse para o fechamento dos Acordos Coletivos.

Uma coisa não muda: manteremos a independência do Sintergia frente às tendências políticas, colocando, sempre, em primeiro lugar o interesse dos trabalhadores.

Dentro desse panorama, ganham ainda maior importância os encontros dos trabalhadores do Setor Elétrico. O objetivo é antecipar as negociações, evitando contaminações do período eleitoral sobre a campanha salarial.

A palavra de ordem, nesse momento é organização. O que vai permitir pré-pautas objetivas e de fácil assimilação pelos trabalhadores.

Todas as Campanhas Salariais merecem o mes-

mo carinho e cuidado da direção do Sintergia. Mas existem diferenciais que devem ser levados em consideração. Em 2006, estão em pauta o plano de reestruturação da CEG e a transferência dos ativos da Light. Obviamente, tais assuntos estarão embutidos na discussão dos respectivos Acordos Coletivos.

No caso da Light, após o ACT do ano passado, em que os trabalhadores se mobilizaram e arrancaram da empresa a reposição integral das perdas, mais abono e, pela primeira vez desde a privatização, ganho real, o objetivo é resgatar a aprovação da população do Rio de Janeiro — que já considerou a empresa como a melhor prestadora de serviços — e garantir a manutenção das conquistas em caso de transferência dos ativos.

Em todas as Campanhas, a palavra de ordem é mobilizar para conquistar. Chegou a hora de consolidarmos nossas conquistas e nos prepararmos para o futuro.

CAMPANHAS ANTECIPADAS

Light

O Sintergia antecipa a Campanha Salarial de 2006 da Light para o início de fevereiro, com uma inovação: a preparação da pré-pauta será feita através da distribuição de questionário aos trabalhadores que, assim, poderão sugerir a inclusão de cláusulas e dar um indicativo de quais serão as bandeiras de luta. Obviamente, a discussão da mudança do controle acionário da empresa está incluída nessa pauta. O objetivo é chegar à Assembléia de abertura da Campanha com as propostas da categoria tabuladas. (A matéria está na pág. 2)

Setor Elétrico

Em ano eleitoral, a direção do Sintergia quer antecipar as rodadas de negociação do Setor Elétrico. A intenção é realizar os encontros dos trabalhadores até a primeira quinzena de fevereiro. Os indicativos de data são: no dia 8, Encontro dos Trabalhadores do Cepel e da Eletrobrás, no auditório da FNU; no dia 9, Encontro dos Trabalhadores da Eletronuclear (ETE); nos dias 13, 14 e 15, realização do Entfu; e nos dias 16 e 17, Encontro de Planejamento da Campanha do Setor Elétrico, em Florianópolis. A palavra de ordem é organização. (Pág. 3)

Chega de mortes!

Foram três mortes em 10 meses e a ação dos sindicatos, paralisando alguns setores, forçou o presidente de Furnas a admitir que as normas e regulamentos sobre Segurança do Trabalho estão obsoletas, garantir que vai contratar consultoria para diagnosticar os problemas e elaborar as normas e procedimentos que serão adotados. A Intersindical reivindica assento no Comitê de Análise e Prevenção de Acidentes (CAPA), que dita a política de segurança e espera que as promessas sejam cumpridas. Na foto, trabalhadores da Usina de Santa Cruz fazem um minuto de silêncio. (Veja detalhes na Pág. 3)



Sindicato repudia demissões em Triagem

No fechamento desta edição do jornal, a direção do Sintergia foi informada sobre a ocorrência de algumas demissões na Light, em Triagem. O Sindicato decidiu partir para ações mais contundentes, no sentido de sustar um processo totalmente injustificável.

CEG

Expectativas para 2006

O ACT de 2005 deixou alguns pontos pendentes, entre eles questões como a implantação de um Plano Odontológico — que está dependendo da definição do número de adesões — e a inclusão dos funcionários novos no Plano de Previdência da empresa (Gásius) — a empresa se comprometeu a apresentar proposta nesse sentido a partir de abril.

Outra questão significativa diz respeito à mudança da data-base da categoria, que passou para maio, o que torna a Campanha Salarial de 2006 mais curta, afinal o ACT de 2005 só foi assinado em dezembro.

Também deve ser concluído este ano o plano de reestruturação da empresa e o Sindicato está acompanhando este processo de perto e manterá a categoria informada.

CET-Rio democratiza Conselho de Administração

Em Assembléia democrática, os trabalhadores da CET-Rio concluíram o Estatuto que define as regras para a escolha do representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da empresa.

Escolhida a Comissão Eleitoral, ficou definido que as eleições — em primeiro e segundo turno —

serão realizadas entre os dias 6 e 20 de fevereiro.

Por unanimidade, ficou decidido que a Comissão Eleitoral será composta por um representante indicado pela Aecet, um pelo Sintergia e um pelo Senge, mais dois membros eleitos na Assembléia, sendo ainda indicado um suplente.

Visitações preparam mobilização na Medral

Com data base em maio, os trabalhadores da Medral têm recebido constantes visitas da diretoria do Sintergia. O objetivo é a verificação do cumprimento das cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho e a preparação da pauta de reivindicações para a próxima Campanha Salarial.

No último dia 13, houve reunião entre o Sintergia e a gerência da

Medral, em que foram colocadas as reivindicações dos trabalhadores e cobradas as respectivas soluções.

Por ser uma base nova, a preocupação do Sintergia tem sido a de demonstrar que a maior força dos trabalhadores está na sua unidade e poder de mobilização.

Espera-se que tal atuação tenha reflexos na próxima Campanha Salarial.

Nucleos veta eleições

Em meio às denúncias de irregularidades da grande imprensa, o presidente do Conselho Deliberativo (CD) do Instituto de Seguridade Social (Nucleos) informou aos participantes/assistidos que o CD resolveu extinguir o cargo de Diretor de Benefícios, cancelando, conseqüentemente, o processo eleitoral para preenchimento dessa vaga, sob a alegação de reduzir despesas.

A Intersindical Eletronuclear reconhece o trabalho realizado pelo CD e diretoria executiva do Nucleos e os resultados obtidos para cobrança da dívida das patrocinadoras inadimplentes e investigação dos in-

vestimentos, mas lamenta que ao interromper o processo eleitoral negue todo esse trabalho.

Nesse sentido, o Sintergia entrou com ação na Justiça para revogar a decisão do CD, considerando que o processo eleitoral é legítimo e que não se pode extinguir uma diretoria eleita sob a alegação de se reduzir custos. A liminar pode ser cassada, mas se isso ocorrer o Sintergia tomará as providências cabíveis.

Para o Sintergia, as alternativas para redução de custos deveriam ser discutidas com os participantes e nesse sentido estamos prontos a dialogar com o CD.

Eletrobolt aprova ACT

Novos controladores, novo nome — agora é Usina Termelétrica Barbosa Lima Sobrinho — e um bom Acordo Coletivo de Trabalho. Este foi o saldo da Eletrobolt em 2005, em que os trabalhadores viveram um clima de expectativa, diante da chegada da nova controladora — a Petrobrás — e sua nova diretoria.

As principais cláusulas: índice pleno do IPCA (6,36%) + no mínimo uma letra da faixa salarial do PCCS de 6%, o que significa uma correção salarial de no mínimo 12,74% retroativa a novembro de 2005. O tíquete refeição foi corrigido de R\$ 17,10 para R\$ 19,00 — um aumento de 11,11%.

ONS faz 1ª reunião

A Intersindical estará reunida com a direção do ONS no próximo dia 2 de fevereiro na primeira reunião de acompanhamento do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) vigente. Na ocasião, verificar-se-á se todas as cláusulas estão sendo cumpridas e serão discutidos os pontos que não foram consolidados durante as negociações do ACT e que ficaram de ser debatidos neste encontro, a saber: a) performance organizacional; b) SORH; c) plano de treinamento; d) participação no plano previdenciário.

Na RioLuz RH prejudica trabalhadores

Parece incrível, mas aconteceu. Acordo entre a direção do Sintergia e a RioLuz garantiu o pagamento de horas extras atrasadas aos trabalhadores ainda em 2005. Com esse objetivo, foi feito levantamento que detectou quatro casos com irregularidades.

Diante disso, esperava-se que fosse feito o pagamento aos que estavam regulares, mas, estranhamente, o RH optou pela suspensão do pagamento. Com isso, terá que ser aberto um novo processo administrativo, o que no final, acaba prejudicando a maioria.

É hora de definir prioridades na Light

Depois de um ano especial, em que os trabalhadores da Light fecharam o melhor Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) desde a privatização, é hora de nos organizarmos em torno da manutenção de nossas conquistas e avançarmos na discussão de temas que representam o futuro da categoria. Nesse sentido, a direção do Sintergia vai antecipar o início da Campanha Salarial/2006 e inovar ao distribuir formulário para que os trabalhadores possam participar de forma mais abrangente da formulação da pré-pauta de reivindicações, que será referendada na Assembléia de abertura de uma campanha que tem como diferencial a discussão da transferência dos ativos da Light, que não pode ser esquecida, mas não pode contornar a discussão de um ACT que deve representar a confirmação da tendência de recuperação dos lighteanos como prestadores de serviço de qualidade à população do Rio de Janeiro.

A direção do Sintergia — em conjunto com as direções do Sindicato dos Engenheiros (Senge), da Federação Interestadual de Sindicatos de Engenheiros (Fisenge) e da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU) — tem procurado os agentes da possível transferência dos ativos da Light.

Em outubro de 2005, teve reuniões com as direções da Light e da EDF, com o Conselho de Administração da Cemig e com o diretor financeiro do Banco de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Este ano, já manteve reuniões com o presidente e o diretor financeiro da Cemig, com a participação do Sindieleto-MG e membros do Conselho de Administração da empresa, onde foi entregue um documento-compromisso com os pontos fundamentais para os trabalhadores lighteanos, tais como a manutenção e valorização do quadro funcional, a oposição à adoção da política de terceirização de atividades essenciais, e a manutenção da Fundação Braslight,

das conquistas dos Acordos Coletivos, do Acordo de Responsabilidade Social, do Comitê Permanente de Prevenção de Acidentes (CPPA) e das práticas recomendadas pela NR 10, entre outras.

A Cemig se comprometeu a respeitar o quadro funcional e a manutenção do negócio como política de longo prazo. O presidente da empresa, Djalmá Bastos de Moraes, afirmou que a Cemig não pode ser confundida com grupos de aventureiros. Espera permanecer por mais de um século na Light e detém a preferência em caso de desistência de um dos sócios.

O grupo Energia do Rio, através de seu presidente, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, enviou ao Sintergia carta de intenção expressando harmonia com os objetivos apresentados na reunião com a direção do sindicato, afirmando a manutenção de pontos como a Fundação Braslight, conquistas de cláusulas do ACT, Acordo de Responsabilidade Social, CPPA, redução das terceirizações, política de PLR, entre outros.

Em reunião com José Luiz Alquerres, que lidera um grupo de investidores no mesmo consórcio da Cemig, foram reafirmados os compromissos já assegurados e também adiantados alguns programas para a recuperação da empresa. Segundo Alquerres, o grupo não acredita na recuperação sem a participação do conjunto de empregados.

O Sintergia reafirma apoio à decisão do Conselho Deliberativo da Fundação Braslight, que tem sua autonomia de decisão, de buscar participar do controle acionário da Light.

Até o final do mês ocorrerá nova reunião com o presidente da Light, Jean Pierre Bel, para discutirmos todo esse processo.

Continuaremos acompanhando este processo, como forma de assegurar que grupos aventureiros não tenham sucesso e nem se aproveitem da situação para obterem lucros rápidos e imediatistas.

Sindicato quer antecipar negociação do Setor Elétrico

Em ano eleitoral, a direção do Sintergia quer antecipar as rodadas de negociação do Setor Elétrico porque no segundo semestre vai ser difícil encontrar parlamentares disponíveis, caso surja algum impasse no processo negocial. Outro motivo para a antecipação, é fortalecer a discussão paralela da extinção da CCE-09 e

da implementação do PCCS em todas as empresas.

A intenção é realizar os encontros dos trabalhadores do Setor Elétrico até a primeira quinzena de fevereiro. Os indicativos de data são: no dia 8, Encontro dos Trabalhadores da Cepel e da Eletrobrás, no auditório da FNU; no dia 9, Encontro dos Tra-

balhadores da Eletronuclear (ETE); nos dias 13, 14 e 15, realização do ENTFU; e nos dias 16 e 17, Encontro de Planejamento da Campanha do Setor Elétrico, em Florianópolis. Tudo isso em fevereiro.

A palavra de ordem é organização, preparando e facilitando a mobilização dos trabalhadores.

Três mortes em 10 meses. Furnas promete providências!

A admissão pelo presidente de Furnas, José Pedro Rodrigues de Oliveira, durante reunião realizada no dia 6 de janeiro de que as normas e regulamentos sobre Segurança do Trabalho estão obsoletas e defasadas é o maior argumento para a suspensão das punições impostas aos trabalhadores envolvidos nos últimos acidentes.

Segundo José Pedro, para reverter este quadro ele enviou carta a todos os diretores, pedindo explicações sobre a política de segurança adotada pela empresa, recebendo como resposta a quase todos os seus questionamentos

um não. Ou seja, a empresa pouco sabe sobre Segurança do Trabalho e como ela é aplicada para diminuir riscos de vida.

O fato é que foram três mortes em 10 meses em 2005. A conclusão de José Pedro é a de que Furnas não tem uma política de Segurança do Trabalho eficaz. Ele informou que vai contratar uma consultoria para diagnosticar todos os problemas que envolvem Segurança do Trabalho e a partir daí elaborar as normas e procedimentos que serão adotados.

Uma das reivindicações da

Intersindical é a de que os trabalhadores tenham assento no Comitê de Análise e Prevenção de Acidentes (CAPA), órgão que dita a política de segurança em Furnas. Atualmente, o Sindicato só tem acesso ao Comitê Paritário, onde só toma conhecimento do que é feito, sem ter participação efetiva.

Tal posicionamento da empresa é resultado das ações dos sindicatos, que paralisaram alguns setores. Espera-se que os compromissos assumidos pelo presidente da empresa sejam cumpridos. Chega de mortes.

Assembléia escolhe delegados para o Entfu

O Sintergia convoca os trabalhadores do Setor Elétrico para a Assembléia que será realizada na próxima terça-feira, dia 31 de janeiro, em que serão escolhidos os delegados que participarão do Encontro dos Trabalhadores de Furnas (Entfu), que será realizado de 13, 14 e 15 de fevereiro.

Um dos objetivos do Entfu é preparar a proposta da pauta específica dos trabalhadores de Furnas, visando o início da Campanha Salarial.

A participação e colaboração dos companheiros de Furnas é fundamental para o enriquecimento da discussão da pré-pauta, que dará base

para os delegados do Rio que participarão do Entfu.

ASSEMBLÉIA

Escolha dos Delegados p/ o Entfu
Dia 31-01-2006, às 18 horas
No Auditório do Sintergia
Av. Mal. Floriano, 199/7º andar

Eletronuclear paga PLR

Ficou definida no último dia 12 a forma de pagamento da PLR de 2005 dos trabalhadores da Eletronuclear, que obedecerá a proporção de 30% linear e 70% variável sobre os salários. Também ficou definido que a distribuição da PLR acontece até o mês de maio.

Cepel assina

No último dia 9, foi assinado o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos trabalhadores do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel). O Sintergia conta com a participação da categoria no Encontro que será realizado no dia 8 de fevereiro, no auditório da Federação Nacional dos Urbanitários (FNU), que servirá como preparatório para o Encontro de Planejamento do Setor Elétrico, que acontecerá nos dias 16 e 17 de fevereiro, em Florianópolis.

PLR 2005

Trabalhadores da Light conquistam avanços

As mudanças no cálculo da PLR foram acertadas. Obviamente, toda evolução só é possível após um tempo de maturação, mas já em 2004 tivemos resultado positivo em função dos resultados específicos de cada setor e superamos a pontuação de anos anteriores.

A participação dos trabalhadores é fundamental nesse processo, que exige acertos e acompanhamento. Nosso programa de PLR teve mudanças na forma de cálculo das perdas e, pela primeira vez desde a sua implantação, obteve-se resultados positivos.

Este resultado, como todos os demais, expressam o empenho e a dedicação dos trabalhadores que no seu dia a dia procuraram aprimorar e valorizar a qualidade de seus serviços.

Superamos metas, como no caso da Recuperação de Perdas em que atingimos 18,96% contra os 18,80% pactuados, o que sinaliza uma nova etapa da empresa. O mesmo ocorreu em relação à Recuperação da Inadimplência.

DEC e Satisfação do Cliente — que são resultados dos investimentos da empresa e do comprometimento do quadro funcional — sempre nos foram favoráveis e esperamos a cada ano melhorar as relações entre trabalhadores, empresa e sociedade.

Um acidente fatal impediu que atingíssemos a meta do indicador de Redução da Taxa de Redução de Acidentes. Mas no que diz respeito ao índice de Redução dos Acidentes por Risco Elétrico, o resultado foi positivo, graças às intervenções das CIPA's, do Comitê Permanente de Prevenção de Acidentes (CPPA) e da maturidade e responsabilidade dos trabalhadores, demonstrando que a cada dia estamos minimizando os eventos provocados pelo risco elétrico.

Nosso resultado para os indicadores globais ficaram em 35,69%.

Os indicadores específicos representarão os outros 50% do cálculo da PLR

Abaixo segue a tabela com o resultado dos indicadores globais:

Indicador	Peso	Mínimo (0)	Meta (100%)	Máximo (110%)	Resultado	% Alcance
Perdas sobre Carga fio(%)	10%	19,09	18,80	16,92	18,96	44,83%
Inadimplência	10%	4,80	4,60	4,14	4,40	104,35%
DEC (h)	10%	8,20	8,12	7,31	7,97	101,85%
Tx Freq de Acidentes	10%	2,30	1,98	1,78	3,69	0,00%
Satisfação do Cliente (%)	10%	72%	75%	82%	79,1%	105,86%
Total dos Indicadores	50%					35,69%

LIGHT/ESTADUAL

Retomada do horário 3 x 2

O Sintergia tem feito de tudo no sentido de procurar uma solução negociada para a questão do horário fixo de rodízio para as turmas de emergência. Mais do que isso, apresentou estudos que demonstram a viabilidade da volta do horário 3 x 2 — que demandaria a contratação de 80 trabalhadores em todo o Estadual. O diretor de RH da Light assumiu com o Sindicato o compromisso de

resolver a questão até o final da primeira quinzena de fevereiro.

Horas Extras

Nosso Acordo Coletivo não prevê a compensação de horas extras. Por isso, é fundamental que os trabalhadores denunciem ao Sindicato qualquer irregularidade para que as devidas providências sejam tomadas. Hora extra deve ser paga e não compensada.

Realinhamento Salarial: prioridade na Eletrobrás

Em reunião realizada em meados de 2005, o Sintergia e a Associação dos Empregados da Eletrobrás (Aeel) cobraram do presidente da empresa uma posição em relação à necessidade de ajuste de curva nas tabelas salariais dos funcionários da holding.

O presidente da empresa mostrou-se favorável ao realinhamento e afirmou que faria o que estivesse ao seu alcance para atender à justa reivindicação dos trabalhadores.

Debatemos a questão com a empresa e os trabalhadores até o mês de novembro de 2005, buscando uma proposta que fosse ao mesmo tempo viável para a realidade da empresa e que atendessem aos

trabalhadores. Nessa proposta, levou-se em conta os seguintes fatores: a) tempo de empresa; b) tempo de formado; c) tempo de gerência; d) nível de instrução.

Levamos a proposta à empresa, que está analisando qual seria o impacto na folha salarial para sua implantação. Mas é bom lembrar que as empresas podem utilizar 1% da folha para movimentações salariais — o que não seria suficiente para concretizar o realinhamento proposto.

O Sintergia e a Aeel estão reivindicando que a Eletrobrás cobre do DEST mais verba para viabilizar o realinhamento salarial e manterão os trabalhadores informados sobre a evolução das negociações.

Seminário na Baixada de combate ao racismo

A diretoria de Políticas Sociais do Sintergia faz parte da organização do Fórum Afro-social Baixada Consciente, que promoveu o Seminário Plataforma Regional de Combate ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial, que foi realizado nos dias 20 e 21 de janeiro no Centro de Formação de Líderes (Cenfor), em Moquetá, Nova Iguaçu.

O objetivo do seminário é o de contribuir de forma decisiva para uma articulação eficaz das organizações de promoção da igualdade racial na região, mobilizando as organizações de combate ao racismo da Baixada.

1º de Maio inaugura turmas do fundamental

A ampliação dos cursos do Colégio 1º de Maio não pára. Este ano, serão introduzidas duas turmas — uma da 5ª série e outra da 8ª série — do Ensino Fundamental. A idéia é ir ampliando o leque até que todas as turmas do Fundamental sejam contempladas.

A direção do Colégio avisa que ainda existem vagas em alguns cursos e que algumas empresas não preencheram todas as vagas.

As aulas começam no dia 6 de fevereiro.

AGENDA

Este vai ser um ano de eventos importantes para o movimento sindical. Atualize sua agenda e programe-se:

Dia 8 de fevereiro

Encontro dos Trabalhadores da Cepel e da Eletrobrás, no auditório da FNU

Dia 9 de fevereiro

Encontro dos Trabalhadores da Eletronuclear (ETE)

Dias 13, 14 e 15 de fevereiro

Encontro Nacional dos Trabalha-

dores de Furnas (Entfu)

Dias 16 e 17 de fevereiro

Encontro de Planej. da Campanha do Setor Elétrico, em Florianópolis

De 6 a 9 de abril

17º Congresso Nacional dos Urbanitários

Em abril

Congresso Estadual da CUT (CeCUT)

De 6 a 9 de junho

Congresso Nacional da CUT (9º ConCUT)

JUSTA HOMENAGEM



No dia 20 de janeiro, o Sintergia fez uma justa homenagem ao companheiro Maurício Ellena Rangel, ex-presidente do Sindicato, pela sua contribuição ao movimento sindical. Na foto, o diretor Barbosa, representando o presidente, Magno dos Santos Filho, entrega um DVD com as fotos que relembram sua trajetória de lutas.

Fale com a gente

A diretoria do Sintergia quer cada vez mais estar perto dos trabalhadores. Para tanto, tem intensificado as visitas aos locais de trabalho, onde tem a dimensão exata das condições de trabalho e das reivindicações do dia-a-dia.

Para facilitar o contato com a categoria, publicamos, abaixo, os telefones dos diretores. Em caso de dúvida ou se houver qualquer problema, não vacile, ligue:

Magno dos Santos Filho (Maguinho)	Presidente	8604-5871
Jorge Luiz (Bonito)	Vice-Presidente	8796-8182
Maria Leonor R. dos Santos	Dir. Finanças	8604-5863
Urbano do Vale Coelho	Secretário Geral	8604-5876
Jorge de Oliveira Barbosa (Jorjão)	Dir. Imprensa	8604-5874
Mauro Alves Pereira	Dir. Jurídico	8604-5875
Tércio Andrade de Oliveira (Amaral)	Dir. Políticas Sociais	8604-6063
Luiz Folha de Carvalho (Borrachinha)	Dir. Previdência Social	8604-6064
Ricardo do Nascimento Alves	Dir. Formação	8604-5872
Attila de Castro Filho	Dir. Políticas Energéticas	8604-5870
Antonio Alonso Filho	Dir. Saúde Ocup. Seg. no Trab. E N. Tec.	8604-5869
Antonio Barbosa dos Santos	Dir. Organização	8604-5877
Antônio de Almeida	Dir. Colegiada	8604-5866
Nélson R. Costa	Dir. Colegiada	8604-5867
Renato R. Sophia	Dir. Relações Externas	8604-5868
Sidnei Castro Silva (Sidinho)	Dir. Colegiada	8604-5865
Antônio Carlos C. da Silva (Black)	Dir. Colegiada	8604-5862
Félix C. de Assis	Dir. Colegiada	8604-5864
Serginho	Dir. Colegiada	8796-8179

SEGURANÇA Empresa é responsável pelo fornecimento do EPI

Para o Sintergia, Segurança no Trabalho é prioridade. Algumas empresas não cumprem a lei, que estabelece que a empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, Equipamento de Proteção Individual (EPI) adequado ao risco, em perfeito estado de conservação e funcionamento.

A Norma Regulamentadora 6 — NR 6 — estabelece as disposições

relativas aos EPIs e em seu artigo 6.6.1 determina que cabem ao empregador: a) adquirir o EPI adequado ao risco de cada atividade; b) exigir seu uso; c) fornecer ao trabalhador somente o EPI aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho; d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação; e) substi-

tuir imediatamente, quando danificado ou extraviado; f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica; g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada.

Recorte essas informações e coloque no seu armário. Depois, faça a sua parte, em caso de descumprimento, comunique imediatamente ao Sintergia.

Sindicato reinaugura Consultório Dentário

Será no dia 30 de janeiro, uma segunda-feira, a reinauguração do Consultório Dentário no sétimo andar da sede do Sindicato, agora totalmente remodelado e com equipamentos modernos. Serão oferecidos serviços de profilaxia — orientação para boa higiene bucal (uso de fio dental e técnica correta de escovação) — remoção de tártaro, prevenção de problemas gengivais, extrações, fluoretação (fluoterapia), restauração com amálgama de prata e resina composta (branca) fotopolimerizável, endodontia e prótese.

O horário de funcionamento será das 8 horas às 11h30min

EXPEDIENTE

Linha Viva

Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Rio de Janeiro e Região

PRESIDENTE: Magno dos Santos Filho • DIRETOR DE IMPRENSA: Jorge de Oliveira Barbosa • SECRETÁRIA: Ana Regina R. Barreto

• JORNALISTA RESPONSÁVEL: Agrícola S. Ramos Mtb 13038 • DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO: Ricardo Barbedo • FOTOGRAFIA: Claudionor Santana

• IMPRESSÃO: Gráfica Monitor Mercantil • TIRAGEM: 11 mil exemplares • Comissão Editorial: Jorge de Oliveira Barbosa, Urbano do Vale, Maria Leonor Ribeiro, Renato Sophia, Ricardo do Nascimento, Antonio Alonso Filho e Antonio Barbosa dos Santos